

Orientações para Guardar, em Segurança, Registos de Transacções Alimentares

Objectivo:

De acordo com a Lei de Segurança Alimentar, as entidades que produzem e comercializam géneros alimentícios têm a obrigação de conservar os registos de recepção e entrega de produtos alimentares ou as respectivas facturas. Estas orientações destinam-se a sensibilizar os produtores e comerciantes de géneros alimentícios para o tipo de registos necessários e também como arquivá-los devidamente, para que os competentes serviços do governo os possam consultar eficazmente em caso de qualquer anormalidade alimentar e assim identificar rapidamente a origem do alimento problemático e tomar de imediato as medidas adequadas. A segurança alimentar em Macau é uma tarefa de todos.

Âmbito de aplicação:

- Aplicável a todos os produtos alimentares destinados a consumo humano. De acordo com a Lei de Segurança Alimentar, “Género Alimentício” refere-se a qualquer substância, tratada ou não, destinada à alimentação humana, incluindo as bebidas e os produtos do tipo pastilhas elásticas, bem como todos os ingredientes utilizados na produção, preparação e tratamento de géneros alimentícios.
- As orientações pretendem transmitir aos produtores e comerciantes de géneros alimentícios, os princípios adequados para guardar em segurança os registos de transacções alimentares, exceptuando-se aqueles que dependem de outros regulamentos já em vigor.

Conteúdo dos registos para arquivar:

Para uma rápida e eficaz identificação da origem e cadeia de distribuição dos géneros alimentares, os registos devem incluir a seguinte informação, em termos claros:

1. Datas relativas aos géneros alimentares (data da recepção; data da entrega ao grossista);

2. Informação sobre a origem dos alimentos (nome, endereço e nº de telefone da empresa ou pessoa que forneceu os alimentos);
3. Quantidade de produtos alimentares;
4. Descrição das características dos produtos alimentares (para a sua clara identificação, como designação, número do lote e local de origem dos produtos alimentares).

Tipos de registos que produtores e comerciantes de géneros alimentícios devem arquivar

	Registo de importação	Registo de aquisição	Registo de fornecimento
Importadores	√		√
Distribuidores		√	√
Retalhistas (entrega directa ao consumidor)		√	
Sector de Restauração		√	
Produtores Locais		√	√

Maneiras de arquivar registos em segurança:

O sector alimentar pode decidir as formas a utilizar para arquivo ou adoptar uma das que são aqui sugeridas:

1. Guardar as respectivas facturas ou recibos;
2. Guardar os registos manuscritos ou electrónicos das transacções;
3. Utilizar o modelo padrão de registo sugerido por estas Orientações.

Prazo de manutenção dos registos em arquivo:

Para se detectar eficazmente a origem dos alimentos, há que respeitar os diversos prazos de validade dos diferentes produtos.

Prazo de validade do alimento (prazo para consumo)	Prazo de arquivo do registo

Alimento com um prazo de validade de 3 meses ou inferior	Pelo menos 3 meses, a contar do dia da aquisição ou entrega dos produtos.
Alimento com um prazo de validade superior a 3 meses	Pelo menos 24 meses, a contar do dia da aquisição ou entrega dos produtos.

Notas sobre o arquivo de registos:

Os registos alimentares devem ser feitos em tempo útil, preenchidos e guardados de forma adequada, para que os competentes serviços do governo os possam consultar rápida e eficazmente em caso de necessidade.

Setembro de 2013

**Mapa de Registo para Aquisição/Entrega de Produtos Alimentares
(Modelo)***

**Registos de Aquisição/Entrega de Produtos Alimentares
em _____ (Mês) _____ (Ano)**

Produtos alimentares entregues **Produtos alimentares recebidos**

Data		
Dados sobre o fornecedor/receptor	Nome da empresa	
	Endereço	
	Nº de contacto telefónico	
	Nº de fax	
	Outros	
Descrição dos produtos alimentares (p. ex. nome, número do lote e forma de embalagem)		Quantidade total

*Este modelo serve apenas de referência.